

ANA ISABEL DA SILVA SANTOS

A ABORDAGEM À LEITURA E À ESCRITA
NO JARDIM-DE-INFÂNCIA:
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS
EDUCADORES DE INFÂNCIA

(ANEXOS)

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

MAIO DE 2007

ANEXOS

ANEXO 1

Inquérito por Questionário

ABORDAGEM À LEITURA E À ESCRITA NO JARDIM-DE-INFÂNCIA INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

O presente inquérito destina-se unicamente a Educadores de Infância e o seu objectivo é o de obter uma visão global acerca de como é desenvolvida a abordagem à leitura e à escrita no jardim-de-infância. As questões colocadas são de dois tipos: um primeiro grupo diz respeito a questões de carácter geral que permitirão caracterizar em termos globais o grupo de Educadores de Infância que durante este ano lectivo se encontra a trabalhar em jardins-de-infância da rede pública, o segundo grupo é composto por questões de carácter pedagógico relativas à forma como cada educador perspectiva a sua prática pedagógica no domínio da linguagem escrita.

As suas respostas têm carácter estritamente confidencial. Neste sentido, agradecemos que não refira no inquérito o seu nome ou qualquer outro dado que possa levar à sua fácil identificação.

QUESTÕES DE CARÁCTER GERAL

- 1.- A Escola onde trabalha pertence à Área Escolar de: _____
 - 2.- Trabalha nesta Escola há: _____ anos
 - 3.- A Escola encontra-se inserida num meio: Rural Urbano
 - 4.- Indique quantas são as crianças na sua sala com as seguintes idades:
3 anos: _____ 4 anos: _____ 5 anos: _____ 6 anos: _____
 - 5.- A sua *formação inicial* é: Magistério Bacharelato Licenciatura
 - 6.- Frequentou ou está a frequentar algum Curso de Complemento de Formação para Educadores de Infância: Sim Não
 - 7.- Indique o modelo pedagógico que orienta a sua prática: _____
 - 8.- Indique o número de anos de serviço lectivo: _____
 - 9.- A sua idade situa-se entre:
 menos de 25 anos 36 e 40 anos 51 e 55 anos
 26 e 30 anos 41 e 45 anos 56 e 60 anos
 31 e 35 anos 46 e 50 anos mais de 61 anos
 - 10.- Frequentou alguma acção de formação ou curso relacionado com a abordagem à leitura e à escrita no jardim-de-infância? Sim Não
 - 10.1. Qual e Quando? _____
-

QUESTÕES DE CARÁCTER PEDAGÓGICO

1.- Assinale com um X a frase que melhor define a sua posição face à abordagem à leitura e à escrita no jardim-de-infância:

a. a leitura e a escrita são processos de aprendizagem que só devem ser abordados no 1º Ciclo do Ensino Básico, por isso preocupo-me em realizar actividades relacionadas com a linguagem oral e com o desenho;	
b. a leitura e a escrita são processos de aprendizagem que se devem iniciar no jardim-de-infância, por isso preocupo-me em fazer, repetidas vezes, exercícios de coordenação grafo-motora, discriminação perceptiva, reconhecimento e cópia de letras, sílabas ou palavras;	
c. a leitura e a escrita são processos de aprendizagem que se iniciam antes da entrada da criança para o jardim-de-infância e que devem ser abordados no jardim-de-infância, por forma a que possam ser construídos no dia-a-dia, por isso preocupo-me em oferecer às crianças oportunidades para explorarem a leitura e a escrita.	

2.- Quando elabora o seu projecto pedagógico de intervenção que importância atribui a cada um dos seguintes elementos: (assinale com um X cada opção, sendo: 0 – nada importante, 1 – pouco importante, 2 – importante, 3 – muito importante)

	0	1	2	3
Caracterização aprofundada do grupo de crianças em termos das concepções infantis presentes no domínio da linguagem escrita				
Definição de objectivos para o domínio da abordagem à leitura e à escrita				
Definição de objectivos para o domínio da linguagem oral				
Definição de actividades para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita				
Definição de actividades para promover o desenvolvimento da linguagem oral				
Concepção de estratégias para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita				
Concepção de estratégias para promover o desenvolvimento da linguagem oral				
Definição de recursos específicos para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita				
Definição de recursos específicos para promover o desenvolvimento da linguagem oral				

3.- Quando organiza a rotina diária da sua sala considera que: (assinale com um X cada opção, sendo: 0 – nada importante, 1 – pouco importante, 2 – importante, 3 – muito importante)

	0	1	2	3
Deve definir um momento que privilegie actividades específicas de leitura e escrita				
Pode aproveitar os “tempos mortos” para promover a leitura e a escrita				
Em qualquer momento pode facilitar experiências de aprendizagem no domínio da linguagem escrita				

- 4.- Quando organiza o espaço da sua sala considera que: (assinale com um X cada opção, sendo: 0 – nada importante, 1 – pouco importante, 2 – importante, 3 – muito importante)

		0	1	2	3
Deve incluir uma área da Biblioteca					
A área da Biblioteca deve incluir:	a.- enciclopédias				
	b.- dicionários				
	c.- listas de palavras				
	d.- livros temáticos				
	e.- livros de histórias				
	f.- livros de poesia				
	g.- livros de banda desenhada				
Deve incluir uma área de leitura e escrita					
Deve incluir, em todas as áreas da sala, materiais de leitura e escrita, tais como lápis, folhas, cadernos, revistas, livros, listas, etc.					
Deve incluir materiais que façam parte do dia-a-dia da criança e que contenham textos escritos, tais como revistas, jornais, embalagens, etc.					
Deve prever locais próprios para afixar registos escritos (placares, cavaletes, costas de armários, biombos, etc.)					
Deve incluir abecedários e listas de palavras para as crianças copiarem					
Deve conceber quadros para tarefas especiais:	a.- Quadro de aniversários				
	b.- Quadro do tempo				
	c.- Planificação de tarefas				
	d.- Avaliação de tarefas				
	e.- Quadro de presenças				
Deve conceber os quadros para tarefas especiais de modo a que as crianças possam escrever o seu nome ou qualquer outra palavra					
Deve etiquetar as áreas de trabalho e os materiais de forma clara					
Deve incluir computador ou máquina de escrever					

- 5.- Ao olhar para a sua sala, o que observa afixado nas paredes e/ou mobiliário? (assinale com um X cada opção, sendo: 0 – nenhuns, 1 – poucos, 2 – alguns, 3 – muitos)

	0	1	2	3
Desenhos realizados pelas crianças				
Desenhos realizados pelo educador				
Fichas de trabalho				
Registos escritos elaborados pelas crianças				
Registos escritos elaborados pelo educador				
Fotografias				
Cartazes que combinam imagem e texto				
Listas de palavras				
Abecedário				
Recados				
Etiquetas de identificação das áreas de trabalho				
Etiquetas de identificação dos materiais				

- 6.- Assinale com um X a frase que melhor caracteriza a sua forma de pensar relativamente ao papel das crianças no processo de abordagem à linguagem escrita:

a.- no jardim-de-infância a criança deve utilizar o lápis apenas para desenhar e deve ouvir as histórias que o adulto conta, deixando as tarefas de leitura e escrita para o educador	
b.- no jardim-de-infância a criança deve realizar os exercícios grafo-motores próprios para exercitar a sua motricidade fina e deve ser capaz de reconhecer e copiar letras, sílabas ou palavras	
c.- no jardim-de-infância a criança deve compreender para que servem a leitura e a escrita, observando e experimentando situações onde os actos de ler e escrever tenham objectivos explícitos e sejam significativos	

- 7.- Quando uma criança quer escrever, o que faz? (assinale com um X cada opção, sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Escreve o que ela diz				
Elabora um modelo para ela copiar				
Escreve a letra/palavra para ela decalcar				
Ajuda a criança a procurar a ou as palavras nos elementos impressos existentes na sala				
Ajuda a criança soletrando a palavra				
Pede a outras crianças que já têm alguns conhecimentos acerca da escrita para a ajudarem				
Pede à criança para desenhar o objecto relacionado com essa palavra				
Pede à criança para escrever como souber e, posteriormente, confronta-a com a escrita convencional da(s) palavra(s)				

Outro:

- 8.- Quando lê ou escreve: (assinale com um X cada opção, sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Fá-lo de modo a que as crianças vejam				
Lê com o livro virado para si e depois mostra as imagens				
Lê em voz alta o que escreve				
Segue a orientação da leitura com o dedo				
Utiliza letra:	a.- clara e bem definida			
	b.- maiúscula			
	c.- minúscula			
	d.- de imprensa			
	e.- cursiva ou manuscrita			
	f.- vários tipos de letras em simultâneo			

- 9.- Quando regista por escrito acontecimentos ou informação diante das crianças tem por objectivo: (assinale com um X cada opção, sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Mostrar às crianças como se escreve				
Mostrar às crianças para que se escreve				
Utilizar o registo para ser objecto de análise sintáctica/semântica/fonológica				
Representar uma situação significativa para as crianças				
Utilizar o registo para as crianças copiarem parte(s) da informação				
Utilizar o registo como auxiliar de memória				

Outros:

- 10.- Assinale com um X os 5 tipos de actividades que desenvolve com mais frequência:

Conversa sobre acontecimentos ou factos do dia-a-dia	
Jogos de procura de letras/sílabas/palavras conhecidas em textos	
Fichas de exercícios grafo-motores	
Contar histórias, lengalengas ou poesias	
Elaboração de livros ou cadernos individuais onde cada criança regista experiências significativas relacionadas com os seus interesses	
Cópia sistemática da escrita do nome próprio	
Modelagem	
Utilização de materiais trazidos de casa ou existentes no meio para explorar características relacionadas com o texto escrito que os acompanha	
Cópia de letras ou palavras avulso	
Leitura de livros, por parte das crianças, através de imagens	
Recorte e colagem	
Jogos de discriminação perceptiva, tais como: jogos de memória, jogos de associação	
Desenho	
Registo escrito, elaborado pela criança, de acontecimentos significativos	
Cantar	
Invenção oral de histórias, lengalengas ou canções	
Registo por escrito, e elaborado pelo Educador, de conversas, passeio, visitas ou quaisquer outros acontecimentos relevantes	
Jogos de coordenação óculo-manual, tais como: enfiamentos, puzzles, picotagem	
Pintura	
Leitura de histórias ou de outros registos escritos, seguindo a leitura com o dedo	
Jogos de contagem do número de sílabas de palavras	

11.- Assinale com um X as 5 competências mais importantes que considera que as crianças devem ter adquirido, no âmbito da abordagem à leitura e à escrita, ao concluir o jardim-de-infância:

Saber que se escreve da esquerda para a direita e de cima para baixo	
Inventar histórias, canções, lengalengas oralmente	
Reconhecer as consoantes	
Recortar respeitando o contorno da figura	
Reconhecer as vogais	
Escrever letras e palavras conhecidas	
Responder oralmente a questões relacionadas com uma história, canção ou lengalenga	
Pronunciar correctamente as palavras	
Escrever memoristicamente o nome	
Desenhar figuras reconhecíveis	
Ler auxiliando-se de imagens	
Conhecer os sons correspondentes a cada letra	
Reconhecer algumas letras e palavras escritas conhecidas	
Agarrar correctamente o lápis	
Conversar utilizando frases correctamente construídas	
Perceber para que serve a escrita	
Identificar palavras que comecem ou acabem com idênticos sons	
Responder a ordens simples	
Conhecer diferentes suportes de escrita (jornais, revistas, livros, cartazes, embalagem de alimentos, etc.)	
Desenhar claramente e com tamanho adequado as letras	
Escrever espontaneamente mesmo sem respeitar o código escrito convencional	
Identificar as letras que compõem uma sílaba	
Compreender a conversa que se desenrola na sala	
Reconhecer esquerda e direita	

12.- Assinale a forma como envolve os pais no processo, das crianças, de abordagem à linguagem escrita: (assinale com um X cada opção, sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Motivo os pais e encarregados de educação para lerem com regularidade				
Motivo pais e encarregados de educação para ouvirem as leituras da criança				
Motivo os pais e encarregados de educação para incentivarem a criança a escrever em situações que fazem parte do dia-a-dia (ex.: escrever a lista de compras, escrever um recado)				
Escrevo uma nota para informar os pais do trabalho que está a ser desenvolvido neste domínio. Esta nota explica o que os pais podem fazer em casa para dar continuidade ao trabalho				
Convido os pais e encarregados de educação para participarem em actividades dentro da sala				
Regularmente envio livros da área da biblioteca para casa para as crianças lerem juntamente com os pais				
Convido os pais ou outros adultos de casa para reuniões onde conversamos sobre aquilo que podem fazer em casa para motivar a criança a ler e escrever				

Muito obrigada pelo tempo dispensado no preenchimento deste inquérito. Se tiver alguma observação a fazer sobre o seu trabalho neste domínio que não esteja contemplada nas questões anteriormente expostas, por favor anote-a nesta folha em branco.

Ana Isabel Santos

ANEXO 2

Inquérito por Questionário - versão colorida

A ABORDAGEM À LEITURA E À ESCRITA NO JARDIM-DE- INFÂNCIA

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

O presente inquérito destina-se unicamente a Educadores de Infância e o seu objectivo é o de obter uma visão global acerca de como é desenvolvida a abordagem à leitura e à escrita no jardim-de-infância. As questões colocadas são de dois tipos: um primeiro grupo diz respeito a questões de carácter geral que permitirão caracterizar em termos gerais o grupo de Educadores de Infância que durante este ano lectivo se encontra a trabalhar em jardins-de-infância da rede pública, o segundo grupo refere-se a questões de carácter pedagógico relativas à forma como cada educador perspectiva a sua prática pedagógica no domínio da linguagem escrita.

As suas respostas têm carácter estritamente confidencial. Neste sentido agradecemos que não refira no inquérito o seu nome ou qualquer outro dado que possa levar à sua fácil identificação.

QUESTÕES DE CARÁCTER GERAL

- a.- A Escola onde trabalha pertence à Área Escolar de: _____
- b.- Trabalha nesta Escola há: _____ anos
- c.- A Escola encontra-se inserida num meio: Rural Urbano
- d.- Indique quantas as crianças na sua sala com as seguintes idades:
3 anos: _____ 4 anos: _____ 5 anos: _____ 6 anos: _____
- e.- A sua formação inicial é: Magistério Bacharelato Licenciatura
- f.- Frequentou ou está a frequentar algum Curso de Complemento de Formação para Educadores de Infância: Sim Não
- g.- Indique o modelo pedagógico que oriente a sua prática: _____
- h.- Indique o número de anos de serviço lectivo: _____
- i.- A sua idade situa-se entre:
- | | | |
|---|---------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> menos de 25 anos | <input type="checkbox"/> 36 e 40 anos | <input type="checkbox"/> 51 e 55 anos |
| <input type="checkbox"/> 26 e 30 anos | <input type="checkbox"/> 41 e 45 anos | <input type="checkbox"/> 56 e 60 anos |
| <input type="checkbox"/> 31 e 35 anos | <input type="checkbox"/> 46 e 50 anos | <input type="checkbox"/> mais de 61 anos |
- j.- Frequentou alguma acção de formação ou curso relacionado com a abordagem à leitura e à escrita no jardim-de-infância? Sim Não (passe para a questão nº. 1)
- l.- Qual e Quando? _____

QUESTÕES DE CARÁCTER PEDAGÓGICO

1.- Assinale a frase que melhor define a sua posição face à abordagem à leitura e à escrita no jardim-de-infância:

a. a leitura e a escrita são processos de aprendizagem que só devem ser abordados no 1º Ciclo do Ensino Básico, por isso preocupo-me em realizar actividades relacionadas com a linguagem oral e com o desenho;	
b. a leitura e a escrita são processos de aprendizagem que se devem iniciar no jardim-de-infância, por isso preocupo-me em fazer exercícios de coordenação grafo-motora, discriminação perceptiva, reconhecimento e cópia de letras, sílabas ou palavras, repetidas vezes;	
c. a leitura e a escrita são processos de aprendizagem que se iniciam antes da entrada da criança para o jardim-de-infância e que devem ser abordados no jardim-de-infância, por forma a que possam ser construídos no dia-a-dia, por isso preocupo-me em oferecer às crianças oportunidades para explorarem a leitura e a escrita.	

2.- Quando elabora o seu projecto pedagógico de intervenção que importância atribui a cada um dos seguintes elementos: (sendo: 0 – nada importante, 1 – pouco importante, 2 – importante, 3 – muito importante)

	0	1	2	3
Caracterização aprofundada do grupo de crianças em termos das concepções infantis presentes				
Definição de objectivos para o domínio da abordagem à escrita				
Definição de objectivos para o domínio da linguagem oral				
Definição de actividades para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita				
Definição de actividades para promover o desenvolvimento da linguagem oral				
Concepção de estratégias para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita				
Concepção de estratégias para promover o desenvolvimento da linguagem oral				
Definição de recursos específicos para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita				
Definição de recursos específicos para promover o desenvolvimento da linguagem oral				

3.- Quando organiza a rotina diária da sua sala considera que: (sendo: 0 – nada importante, 1 – pouco importante, 2 – importante, 3 – muito importante)

	0	1	2	3
Deve definir um momento que privilegie actividades específicas de leitura e escrita				
Pode aproveitar os “tempos mortos” para promover a leitura e a escrita				
Em qualquer momento pode facilitar experiências de aprendizagem no domínio da linguagem escrita				

4.- Quando organiza o espaço da sua sala considera que: (sendo: 0 – nada importante, 1 – pouco importante, 2 – importante, 3 – muito importante)

	0	1	2	3
Deve incluir uma área da Biblioteca				
A área da Biblioteca deve incluir:				
a.- enciclopédias				
b.- dicionários				
c.- listas de palavras				
d.- livros temáticos				
e.- livros de histórias				
f.- livros de poesia				
g.- livros de banda desenhada				
Deve incluir uma área de leitura e escrita				
Deve incluir, em todas as áreas da sala, materiais de leitura e escrita, tais como lápis, folhas, cadernos, revistas, livros, listas, etc.				
Deve incluir materiais que façam parte do dia-a-dia da criança e que contenham textos escritos, tais como revistas, jornais, embalagens, etc.				
Deve prever locais próprios para afixar registos escritos (placares, cavaletes, costas de armários, biombos, etc.)				
Deve incluir abecedários e listas de palavras para as crianças copiarem				
Deve conceber quadros para tarefas especiais:				
a.- Quadro de aniversários				
b.- Quadro do tempo				
c.- Planificação de tarefas				
d.- Avaliação de tarefas				
e.- Quadro de presenças				
Deve conceber os quadros para tarefas especiais de modo a que as crianças possam escrever o seu nome ou qualquer outra palavra				
Deve etiquetar as áreas de trabalho e os materiais de forma clara				
Deve incluir computador ou máquina de escrever				

5.- Ao olhar para a sua sala, o que observa afixado nas paredes e/ou mobiliário? (sendo: 0 – nenhuns, 1 – poucos, 2 – alguns, 3 – muitos)

	0	1	2	3
Desenhos realizados pelas crianças				
Desenhos realizados pelo educador				
Fichas de trabalho				
Registos escritos elaborados pelas crianças				
Registos escritos elaborados pelo educador				
Fotografias				
Cartazes que combinam imagem e texto				
Listas de palavras				
Abecedário				
Recados				
Etiquetas de identificação das áreas de trabalho				
Etiquetas de identificação dos materiais				

6.- Assinale a frase que melhor caracteriza a sua forma de pensar relativamente ao papel das crianças no processo de abordagem à linguagem escrita:

a.- no jardim-de-infância a criança deve utilizar o lápis apenas para desenhar e deve ouvir as histórias que o adulto conta, deixando as tarefas de leitura e escrita para o educador	
b.- no jardim-de-infância a criança deve realizar os exercícios grafo-motores próprios para exercitar a sua motricidade fina e deve ser capaz de reconhecer e copiar letras, sílabas ou palavras	
c.- no jardim-de-infância a criança deve compreender para que servem a leitura e a escrita, observando e experimentando situações onde os actos de ler e escrever tenham objectivos explícitos e sejam significativos	

7.- Quando uma criança lhe pede para escrever, o que faz? (sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Escreve o que ela diz				
Elabora um modelo para ela copiar				
Escreve a letra/palavra para ela decalcar				
Ajuda a criança a procurar a ou as palavras nos elementos impressos existentes na sala				
Ajuda a criança soletrando a palavra				
Pede a outras crianças que já têm alguns conhecimentos acerca da escrita para a ajudarem				
Pede à criança para desenhar o objecto relacionado com essa palavra				
Pede à criança para escrever como souber e, posteriormente, confronta-a com a escrita convencional da(s) palavra(s)				

Outro: _____

8.- Quando lê ou escreve: (sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Fá-lo de modo a que as crianças vejam				
Lê com o livro virado para si e depois mostra as imagens				
Lê em voz alta o que escreve				
Segue a orientação da leitura com o dedo				
Utiliza letra:	a.- clara e bem definida			
	b.- maiúscula			
	c.- minúscula			
	d.- de imprensa			
	e.- cursiva ou manuscrita			
	f.- vários tipos de letras			

9.- Quando regista por escrito acontecimentos ou informação diante das crianças tem por objectivo: (sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Mostrar às crianças como se escreve				
Mostrar às crianças para que se escreve				
Utilizar o registo para ser objecto de análise sintáctica/semântica/fonológica				
Representar uma situação significativa para as crianças				
Utilizar o registo para as crianças copiarem parte(s) da informação				
Utilizar o registo como auxiliar de memória				

Outros: _____

10.- Assinale com um X os 5 tipos de actividades que desenvolve com mais frequência:

(Concepção A, Concepção B, Concepção C)

Conversa sobre acontecimentos ou factos do dia-a-dia	
Cantar	
Contar histórias, lengalengas ou poesias	
Desenho	
Modelagem	
Invenção oral de histórias, lengalengas ou canções	
Pintura	
Cópia sistemática da escrita do nome próprio	
Cópia de letras ou palavras avulso	
Fichas de exercícios grafo-motores	
Recorte e colagem	
Jogos de discriminação perceptiva, tais como: jogos de memória, jogos de associação	
Jogos de coordenação óculo-manual, tais como: enfiamentos, puzzles, picotagem	
Jogos de contagem do número de sílabas de palavras	
Registo por escrito, e elaborado pelo Educador, de conversas, passeio, visitas ou quaisquer outros acontecimentos relevantes	
Leitura de histórias ou de outros registos escritos, seguindo a leitura com o dedo	
Registo escrito, elaborado pela criança, de acontecimentos significativos	
Jogos de procura de letras/sílabas/palavras conhecidas em textos	
Utilização de materiais trazidos de casa ou existentes no meio para explorar características relacionadas com o texto escrito que os acompanha	
Leitura de livros, por parte das crianças, através de imagens	
Elaboração de livros ou cadernos individuais onde cada criança regista experiências significativas relacionadas com os seus interesses	

- 11.- Assinale com um X as 5 competências mais importantes que considera as crianças devem ter adquirido, no âmbito da abordagem à leitura e à escrita, ao concluir o jardim-de-infância: (Concepção A, Concepção B, Concepção C)

Responder oralmente a questões relacionadas com uma história, canção ou lengalenga	
Inventar histórias, canções, lengalengas oralmente	
Desenhar figuras reconhecíveis	
Recortar respeitando o contorno da figura	
Pronunciar correctamente as palavras	
Conversar utilizando frases correctamente construídas	
Responder a ordens simples	
Compreender a conversa que se desenrola na sala	
Escrever memoristicamente o nome	
Reconhecer as vogais	
Reconhecer as consoantes	
Conhecer os sons correspondentes a cada letra	
Identificar as letras que compõem uma sílaba	
Agarrar correctamente o lápis	
Desenhar claramente e com tamanho adequado as letras	
Reconhecer esquerda e direita	
Escrever letras e palavras conhecidas	
Saber que se escreve da esquerda para a direita e de cima para baixo	
Ler auxiliando-se de imagens	
Reconhecer algumas letras e palavras escritas conhecidas	
Perceber para que serve a escrita	
Escrever espontaneamente mesmo sem respeitar o código escrito convencional	
Conhecer diferentes suportes de escrita (jornais, revistas, livros, cartazes, embalagem de alimentos, etc.)	
Identificar palavras que comecem ou acabem com idênticos sons	

- 12.- Assinale a forma como envolve os pais no processo, das crianças, de abordagem à linguagem escrita: (sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Motivo os pais e encarregados de educação para lerem com regularidade				
Motivo os pais e encarregados de educação para ouvirem as leituras da criança				
Motivo os pais e encarregados de educação para incentivarem a criança a escrever em situações que fazem parte do dia-a-dia (ex.: escrever a lista de compras, escrever um recado)				
Escrevo uma nota para informar os pais do trabalho que está a ser desenvolvido neste domínio. Esta nota explica o que os pais podem fazer em casa para dar continuidade ao trabalho				
Convido os pais e encarregados de educação para participarem em actividades dentro da sala				
Regularmente envio livros da área da biblioteca para casa para as crianças lerem juntamente com os pais				
Convido os pais ou outros adultos de casa para reuniões onde conversamos sobre aquilo que podem fazer em casa para motivar a criança a ler e escrever				

Muito obrigada pelo tempo dispensado no preenchimento deste inquérito. Se tiver alguma observação a fazer sobre o seu trabalho neste domínio que não esteja contemplada nas questões anteriormente expostas, por favor anote-a nesta folha em branco.

Ana Isabel Santos

ANEXO 3

Inquérito por Questionário - versão inicial

A ABORDAGEM À LEITURA E À ESCRITA NO JARDIM-DE-INFÂNCIA

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

O presente inquérito destina-se unicamente a Educadores de Infância e o seu objectivo é o de obter uma visão global acerca de como é desenvolvida a abordagem à leitura e à escrita no jardim-de-infância. As questões colocadas são de dois tipos: um primeiro grupo diz respeito a questões de carácter geral que permitirão caracterizar em termos gerais o grupo de Educadores de Infância que durante este ano lectivo se encontra a trabalhar em jardins-de-infância da rede pública, o segundo grupo refere-se a questões de carácter pedagógico relativas à forma como cada educador perspectiva a sua prática pedagógica no domínio da linguagem escrita.

As suas respostas têm carácter estritamente confidencial. Neste sentido agradecemos que não refira no inquérito o seu nome ou qualquer outro dado que possa levar à sua fácil identificação.

QUESTÕES DE CARÁCTER GERAL

- a.- A Escola onde trabalha pertence à Área Escolar de: _____
- b.- Trabalha nesta Escola há: _____ anos
- c.- A Escola encontra-se inserida num meio: Rural Urbano
- d.- Indique quantas as crianças na sua sala com as seguintes idades:
3 anos: _____ 4 anos: _____ 5 anos: _____ 6 anos: _____
- e.- A sua formação inicial é: Magistério Bacharelato Licenciatura
- f.- Frequentou ou está a frequentar algum Curso de Complemento de Formação para Educadores de Infância: Sim Não
- g.- Indique o modelo pedagógico que oriente a sua prática: _____
- h.- Indique o número de anos de serviço lectivo: _____
- i.- A sua idade situa-se entre:
- | | | |
|---|---------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> menos de 25 anos | <input type="checkbox"/> 36 e 40 anos | <input type="checkbox"/> 51 e 55 anos |
| <input type="checkbox"/> 26 e 30 anos | <input type="checkbox"/> 41 e 45 anos | <input type="checkbox"/> 56 e 60 anos |
| <input type="checkbox"/> 31 e 35 anos | <input type="checkbox"/> 46 e 50 anos | <input type="checkbox"/> mais de 61 anos |
- j.- Frequentou alguma acção de formação ou curso relacionado com a abordagem à leitura e à escrita no jardim-de-infância? Sim Não (passe para a questão n.º 1)
- l.- Qual e Quando? _____

QUESTÕES DE CARÁCTER PEDAGÓGICO

1.- Assinale a frase que melhor define a sua posição face à abordagem à leitura e à escrita no jardim-de-infância:

a. a leitura e a escrita são processos de aprendizagem que só devem ser abordados no 1º Ciclo do Ensino Básico, por isso preocupo-me em realizar actividades relacionadas com a linguagem oral e com o desenho;	
b. a leitura e a escrita são processos de aprendizagem que se devem iniciar no jardim-de-infância, por isso preocupo-me em fazer exercícios de coordenação grafo-motora, discriminação perceptiva, reconhecimento e cópia de letras, sílabas ou palavras, repetidas vezes;	
c. a leitura e a escrita são processos de aprendizagem que se iniciam antes da entrada da criança para o jardim-de-infância e que devem ser abordados no jardim-de-infância, por forma a que possam ser construídos no dia-a-dia, por isso preocupo-me em oferecer às crianças oportunidades para explorarem a leitura e a escrita.	

2.- Quando elabora o seu projecto pedagógico de intervenção que importância atribui a cada um dos seguintes elementos: (sendo: 0 – nada importante, 1 – pouco importante, 2 – importante, 3 – muito importante)

	0	1	2	3
Caracterização aprofundada do grupo de crianças em termos das concepções infantis presentes				
Definição de objectivos para o domínio da abordagem à escrita				
Definição de objectivos para o domínio da linguagem oral				
Definição de actividades para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita				
Definição de actividades para promover o desenvolvimento da linguagem oral				
Concepção de estratégias para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita				
Concepção de estratégias para promover o desenvolvimento da linguagem oral				
Definição de recursos específicos para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita				
Definição de recursos específicos para promover o desenvolvimento da linguagem oral				

3.- Quando organiza a rotina diária da sua sala considera que: (sendo: 0 – nada importante, 1 – pouco importante, 2 – importante, 3 – muito importante)

	0	1	2	3
Deve definir um momento que privilegie actividades específicas de leitura e escrita				
Pode aproveitar os “tempos mortos” para promover a leitura e a escrita				
Em qualquer momento pode facilitar experiências de aprendizagem no domínio da linguagem escrita				

4.- Quando organiza o espaço da sua sala considera que: (sendo: 0 – nada importante, 1 – pouco importante, 2 – importante, 3 – muito importante)

	0	1	2	3
Deve incluir uma área da Biblioteca				
A área da Biblioteca deve incluir:				
a.- enciclopédias				
b.- dicionários				
c.- listas de palavras				
d.- livros temáticos				
e.- livros de histórias				
f.- livros de poesia				
g.- livros de banda desenhada				
Deve incluir uma área de leitura e escrita				
Deve incluir, em todas as áreas da sala, materiais de leitura e escrita, tais como lápis, folhas, cadernos, revistas, livros, listas, etc.				
Deve incluir materiais que façam parte do dia-a-dia da criança e que contenham textos escritos, tais como revistas, jornais, embalagens, etc.				
Deve prever locais próprios para afixar registos escritos (placares, cavaletes, costas de armários, biombos, etc.)				
Deve incluir abecedários e listas de palavras para as crianças copiarem				
Deve conceber quadros para tarefas especiais:				
a.- Quadro de aniversários				
b.- Quadro do tempo				
c.- Planificação de tarefas				
d.- Avaliação de tarefas				
e.- Quadro de presenças				
Deve conceber os quadros para tarefas especiais de modo a que as crianças possam escrever o seu nome ou qualquer outra palavra				
Deve etiquetar as áreas de trabalho e os materiais de forma clara				
Deve incluir computador ou máquina de escrever				

5.- Ao olhar para a sua sala, o que observa afixado nas paredes e/ou mobiliário? (sendo: 0 – nenhuns, 1 – poucos, 2 – alguns, 3 – muitos)

	0	1	2	3
Desenhos realizados pelas crianças				
Desenhos realizados pelo educador				
Fichas de trabalho				
Registos escritos elaborados pelas crianças				
Registos escritos elaborados pelo educador				
Fotografias				
Cartazes que combinam imagem e texto				
Listas de palavras				
Abecedário				
Recados				
Etiquetas de identificação das áreas de trabalho				
Etiquetas de identificação dos materiais				

6.- Assinale a frase que melhor caracteriza a sua forma de pensar relativamente ao papel das crianças no processo de abordagem à linguagem escrita:

a.- no jardim-de-infância a criança deve utilizar o lápis apenas para desenhar e deve ouvir as histórias que o adulto conta, deixando as tarefas de leitura e escrita para o educador	
b.- no jardim-de-infância a criança deve realizar os exercícios grafo-motores próprios para exercitar a sua motricidade fina e deve ser capaz de reconhecer e copiar letras, sílabas ou palavras	
c.- no jardim-de-infância a criança deve compreender para que servem a leitura e a escrita, observando e experimentando situações onde os actos de ler e escrever tenham objectivos explícitos e sejam significativos	

7.- Quando uma criança lhe pede para escrever, o que faz? (sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Escreve o que ela diz				
Elabora um modelo para ela copiar				
Escreve a letra/palavra para ela decalcar				
Ajuda a criança a procurar a ou as palavras nos elementos impressos existentes na sala				
Ajuda a criança soletrando a palavra				
Pede a outras crianças que já têm alguns conhecimentos acerca da escrita para a ajudarem				
Pede à criança para desenhar o objecto relacionado com essa palavra				
Pede à criança para escrever como souber e, posteriormente, confronta-a com a escrita convencional da(s) palavra(s)				

Outro: _____

8.- Quando lê ou escreve: (sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Fá-lo de modo a que as crianças vejam				
Lê com o livro virado para si e depois mostra as imagens				
Lê em voz alta o que escreve				
Segue a orientação da leitura com o dedo				
Utiliza letra:	a.- clara e bem definida			
	b.- maiúscula			
	c.- minúscula			
	d.- de imprensa			
	e.- cursiva ou manuscrita			
	f.- vários tipos de letras			

9.- Quando regista por escrito acontecimentos ou informação diante das crianças tem por objectivo: (sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Mostrar às crianças como se escreve				
Mostrar às crianças para que se escreve				
Utilizar o registo para ser objecto de análise sintáctica/semântica/fonológica				
Representar uma situação significativa para as crianças				
Utilizar o registo para as crianças copiarem parte(s) da informação				
Utilizar o registo como auxiliar de memória				

Outros: _____

10.- Assinale com um X os 5 tipos de actividades que desenvolve com mais frequência:

Registo por escrito elaborado pelo Educador de conversas, passeio, visitas ou quaisquer outros acontecimentos relevantes	
Cópia de letras ou palavras	
Conversa sobre acontecimentos ou factos do dia-a-dia	
Cantar	
Contar histórias, lengalengas ou poesias	
Leitura de histórias ou de outros registos escritos	
Fichas de exercícios grafo-motores	
Jogos de contagem do número de sílabas de palavras	
Jogos de procura de letras/sílabas/palavras em textos	
Registo escrito elaborado pela criança de acontecimentos significativos	
Utilização de materiais trazidos de casa ou existentes no meio para explorar características relacionadas com o texto escrito que os acompanha	
Desenho	
Recorte e colagem	
Invenção de histórias, lengalengas ou canções	
Cópia da escrita do nome próprio	

11.- Assinale com um X as 5 competências mais importantes que considera as crianças devem ter adquirido, no âmbito da abordagem à leitura e à escrita, ao concluir o jardim-de-infância:

Escrever memoristicamente o nome	
Reconhecer as vogais	
Reconhecer as consoantes	
Conhecer os sons correspondentes a cada letra	
Escrever letras e palavras conhecidas	
Reconhecer algumas letras e palavras escritas conhecidas	
Desenhar claramente as letras	
Fazer letras de pequeno tamanho	
Reconhecer esquerda e direita	
Separar palavras em sílabas	
Identificar as letras que compõem uma sílaba	
Saber que se escreve da esquerda para a direita e de cima para baixo	
Ler auxiliando-se de imagens	
Responder a questões relacionadas com uma história, canção ou lengalenga	
Inventar histórias, canções, lengalengas oralmente	
Compreender a conversa que se desenrola na sala	
Desenhar figuras reconhecíveis	
Recortar respeitando o contorno da figura	
Conhecer diferentes suportes de escrita (jornais, revistas, livros, cartazes, embalagem de alimentos, etc.)	
Pronunciar correctamente as palavras	
Identificar palavras que comecem ou acabem com idênticos sons	
Escrever espontaneamente mesmo sem respeitar o código escrito convencional	
Conversar utilizando frases correctamente construídas	
Perceber para que serve a escrita	
Responder a ordens simples	
Agarrar correctamente o lápis	

12.- Assinale a forma como envolve os pais no processo, das crianças, de abordagem à linguagem escrita: (sendo: 0 – nunca, 1 – poucas vezes, 2 – muitas vezes, 3 – sempre)

	0	1	2	3
Motivo os pais e encarregados de educação para lerem com regularidade				
Motivo pais e encarregados de educação para ouvirem as leituras da criança				
Motivo os pais e encarregados de educação para incentivarem a criança a escrever em situações que fazem parte do dia-a-dia (ex.: escrever a lista de compras, escrever um recado)				
Escrevo uma nota para informar os pais do trabalho que está a ser desenvolvido neste domínio. Esta nota explica o que os pais podem fazer em casa para dar continuidade ao trabalho				
Convido os pais e encarregados de educação para participarem em actividades dentro da sala				
Regularmente envio livros da área da biblioteca para casa para as crianças lerem juntamente com os pais				
Convido os pais ou outros adultos de casa para reuniões onde conversamos sobre aquilo que podem fazer em casa para motivar a criança a ler e escrever				

Muito obrigada pelo tempo dispensado no preenchimento deste inquérito. Se tiver alguma observação a fazer sobre o seu trabalho neste domínio que não esteja contemplada nas questões anteriormente expostas, por favor anote-a nesta folha em branco.

Ana Isabel Santos

ANEXO 4

Grelha de Observação e Registo das Práticas Pedagógicas dos Educadores de Infância no domínio da Leitura e da Escrita

GRELHA DE OBSERVAÇÃO E REGISTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA NO DOMÍNIO DA LEITURA E DA ESCRITA

A presente grelha de observação foi elaborada com o intuito de permitir o registo de situações e comportamentos relativos às Práticas Pedagógicas de Educadores de Infância no domínio da Linguagem Escrita.

Nesta grelha existem, basicamente dois tipos de questões: umas de resposta dicotómica (Sim/Não), permitindo registar a presença ou ausência de determinados itens; e outras, tipo escala de qualificação, que permitem registar o aparecimento de um comportamento ou situação atendendo a diversas categorias de avaliação. Cada escala é definida de acordo com o tipo de situação que se apresenta. Assim, nesta grelha podemos encontrar dois tipos de escala: uma de frequência (sempre, muitas vezes, poucas vezes e nunca) e outra de quantidade (muitos, alguns, poucos e nenhuns).

Ainda, para alguns casos, nomeadamente nalgumas das questões dicotómicas, é solicitado que se complemente a resposta com um registo descritivo, que deverá apresentar-se o mais objectivo e preciso possível, ou com outro tipo de informação devidamente indicada.

Nome do Educador: _____

Jardim-de-infância: _____

Data da observação: de ___/___/___ a ___/___/___

Nome do observador: _____

A - CONCEPÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO:

1. O Educador tem um projecto pedagógico por escrito: Sim Não

Se *não*, em que documento baseia o seu trabalho: _____

2.- O projecto pedagógico inclui objectivos para o domínio da linguagem:

2.1. oral Sim Não

2.2. escrita Sim Não

Quais? _____

3. O projecto pedagógico inclui planificações específicas: Sim Não

Se *sim*, especificar se:

3.1. a planificação é:

a. semanal	b. quinzenal	c. mensal	d. trimestral

3.2. na planificação vêm explicitados objectivos para o desenvolvimento da linguagem:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
4.1. oral				
4.2. escrita				

3.3. as planificações incluem actividades, estratégias e recursos específicos para o domínio da linguagem:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
a. actividades				
b. estratégias				
c. recursos				

B – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA SALA E DA ROTINA DIÁRIA:

B.1.- ÁREA DA BIBLIOTECA:

4. Na sala existe uma área de Biblioteca/Leitura: Sim Não

Se *não*, referir se existe incluída numa outra, qual e como está organizada:

5. Na área de Biblioteca/Leitura existem:

	Muitos	Alguns	Poucos	Nenhuns
5.1. enciclopédias				
5.2. dicionários				
5.3. listas de palavras				
5.4. livros temáticos				
5.5. livros de histórias				
5.6. livros de poesia				
5.7. durante o tempo de observação foram introduzidos novos materiais				

Para 5.7. especifique de que tipo: _____

6. Os livros existentes na área de Biblioteca/ Leitura:

	Sim	Não
6.1. estão expostos de maneira frontal na estante		
6.2. são variados		
6.3. são suficientes		
6.4. têm tamanhos diversos		
6.5. estão destinados a diferentes níveis de desenvolvimento e interesses		

Se *não* para 6.1., especifique como: _____

7. Na área de Biblioteca/Leitura as crianças:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
7.1. acedem facilmente aos livros				
7.2. têm um espaço cómodo para ler ou folhear livros				
7.3. podem levar os materiais de leitura/escrita para qualquer área				

8. A área é utilizada quando:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
8.1. escolhida livremente pela criança				
8.2. sugerida pelo educador				
8.3. o educador propõe uma actividade específica				

B.2.- OUTRAS ÁREAS DE TRABALHO:

9. Na área da casinha existem:

	Sim	Não	Quais
9.1. materiais de leitura			
9.2. utensílios e materiais para escrever (lápiz, canetas, papel, etc.)			
9.3. etiquetas de diversos tamanhos			
9.4. folhas de registo			
9.5. outros			

10. Na área da garagem existem:

	Sim	Não	Quais
10.1. materiais de leitura			
10.2. utensílios e materiais para escrever (lápiz, canetas, papel, etc.)			
10.3. etiquetas de diversos tamanhos			
10.4. folhas de registo			
10.5. outros			

11. Na área da expressão plástica existem:

	Sim	Não
11.1. materiais de leitura		
11.2. utensílios e materiais para escrever (lápiz, canetas, papel, etc.)		
11.3. etiquetas de diversos tamanhos		
11.4. folhas de registo		
11.5. outros		

Quais

12. Na área de jogos existem:

	Sim	Não
12.1. materiais de leitura		
12.2. utensílios e materiais para escrever (lápiz, canetas, papel, etc.)		
12.3. etiquetas de diversos tamanhos		
12.4. folhas de registo		
12.5. outros		

Quais

13. Na área de _____ existem:

	Sim	Não
13.1. materiais de leitura		
13.2. utensílios e materiais para escrever (lápiz, canetas, papel, etc.)		
13.3. etiquetas de diversos tamanhos		
13.4. folhas de registo		
13.5. outros		

Quais

14. Existem livros nas outras áreas

Sim

Não

Se *sim*, de que tipo e onde:

15. Existe máquina de escrever ou computador

Sim

Não

16. A máquina de escrever ou computador foi utilizado quando:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
16.1. escolhido livremente pela criança				
16.2. sugerido pelo educador				
16.3. o educador propôs uma actividade específica				

17. Existem materiais que permitem utilizar as competências de alfabetização da criança a partir da evocação de experiências passadas:

	Muitos	Alguns	Poucos	Nenhuns
17.1. fotografias				
17.2. objectos familiares				
17.3. imagens				
17.4. outros : _____				

18. Estes materiais são utilizados para:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
18.1. descrever situações/acontecimentos/objectos oralmente pela criança				
18.2. descrever situações/acontecimentos/objectos oralmente pelo educador				
18.3. descrever situações/acontecimentos/objectos por escrito pela criança				
18.4. descrever situações/acontecimentos/objectos por escrito pelo educador				

19. Existem locais próprios para afixar registos escritos

(placardes, cavaletes, costas de armários, biombos) Sim Não

20. Os locais para afixar os materiais estão ao alcance visual da

criança, situando-se ao nível dos olhos ou mais em baixo Sim Não

21. Os registos velhos são substituídos, frequentemente,

por registos recentes: Sim Não

Se *sim*, com que frequência: a. diariamente b. semanalmente c. mensalmente

22. Os registos afixados são utilizados espontaneamente pelas crianças:

Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca

Refira quais e como:

23. Existem os seguintes quadros para tarefas especiais:

<i>Quadro de...</i>	<i>Utilizador (Educador/Criança)</i>	<i>Tipo de registo efectuado (nome, imagem)</i>	<i>Momento da rotina</i>	<i>Frequência de utilização</i>
Presenças				
Planificação de tarefas/trabalho				
Avaliação de tarefas/trabalho				
Estado do tempo				
Aniversários				

24. Existem cadernos onde são compiladas as produções escritas

das crianças

Sim

Não

Se *não*, onde são recolhidas as produções: _____

25. Os materiais existentes estão etiquetados:

	Muitos	Alguns	Poucos	Nenhuns
25.1. de forma clara				
25.2. com letras apenas				
25.3. com letras e imagens				
25.4. com imagens apenas				
25.5. com objectos concretos				
25.6. com objectos concretos e letras				

26. Os registos escritos existentes são feitos:

	Muitos	Alguns	Poucos	Nenhuns
26.1. pelo adulto				
26.2. pela criança				

27. Os registos escritos foram feitos com o objectivo de:

	Muitos	Alguns	Poucos	Nenhuns
27.1. enviar uma mensagem a outra pessoa				
27.2. sintetizar informação importante				
27.3. poderem ser lidos mais tarde				
27.4. serem objecto de análise a nível sintáctico/semântico/fonológico				
27.5. serem auxiliares de memória				
27.6. representar uma situação significativa para a criança				
27.7. poderem ser copiados na íntegra ou nalgumas partes				

B.3.- ROTINA DIÁRIA:

28. Os “tempos mortos” são aproveitados para promover a leitura/escrita:

Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca

Como:

29. Existe um momento na rotina diária que privilegia actividades

específicas de leitura e/ou escrita:

Sim

Não

Se *sim*, quando e quais as actividades nele desenvolvidas:

C – IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PELO EDUCADOR:

30. No trabalho directo com as crianças, o Educador:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
30.1. Fornece uma enorme variedade de livros para as crianças verem e lerem de acordo com os seus próprios interesses				
30.2. pede às crianças para buscarem livros específicos				
30.3. senta-se com as crianças a ler textos				
30.4. convida as crianças a procurarem e copiarem informação específica				
30.5. Lê livros, histórias e poemas às crianças				
30.6. Inventa histórias e poemas com as crianças				
30.7. Põe por escrito histórias e poemas que as crianças conhecem				
30.8. Ensina às crianças canções, rimas, lengalengas				
30.9. Inventa canções, rimas, lengalengas com as crianças				
30.10. Põe por escrito canções, rimas e lengalengas que as crianças conhecem				
30.11. Faz com as crianças jogos que apelam a uma reflexão sobre a linguagem oral: palavras começadas da mesma maneira, acabadas da mesma maneira, palavras com os sons trocados				
30.12. Faz com as crianças jogos que apelam a uma reflexão sobre a linguagem escrita: procurar, em textos, palavras começadas, acabadas ou que contenham uma letra dada ou uma sílaba ou, ainda, palavras cuja escrita é semelhante				
30.13. Regista por escrito situações/experiências vividas pelas crianças				
30.14. Relê os registos elaborados em voz alta				
30.15. Realiza actividades de compreensão de textos				
30.16. Realiza actividades de rescrita de histórias ou outros relatos				

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
30.17. Faz com que as crianças lhe ditem coisas ao longo do dia, sempre que possível				
30.18. Responde aos interesses individuais das crianças por sons, letras, palavras				
30.19. Convida as crianças a escreverem o nome nos trabalhos que realizam				
30.20. Promove situações onde as crianças possam escrever como souberem				
30.21. Explora diferentes suportes de escrita				
30.22. Utiliza e explora materiais trazidos de casa				
30.23. Utiliza e explora materiais existentes no meio				

31. Ao utilizar a escrita, o Educador:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
31.1. escreve e lê de modo a que as crianças vejam				
31.2. escreve e lê para si próprio				
31.3. lê o que escreve				
31.4. quando lê o que escreve segue a orientação da leitura com o dedo				
31.5. explicita:	a) porque escreve			
	b) para quem escreve			
31.6. a letra que utiliza é:	a) bem definida e clara			
	b) letra maiúscula			
	c) letra minúscula			
	d) letra de imprensa			
	e) letra cursiva			
	f) uma mistura de tipos de letras			
31.7. especifica terminologias próprias da escrita, por ex.: “são letras/números”				

32. Quando as crianças querem escrever uma letra, palavra ou frase, o Educador:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
32.1. apoia a ideia e facilita os materiais necessários				
32.2. ajuda a criança a procurar a ou as palavras nos elementos impressos existentes na sala				
32.3. elabora um modelo para a criança copiar				
32.4. escreve a letra/palavra para a criança decalcar				
32.5. ajuda a criança a escrever soletrando a palavra				
32.6. pede às crianças que já têm alguns conhecimentos acerca da escrita para ajudarem as que estão a começar				

33. Quando as crianças escrevem espontaneamente, o educador:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
33.1. questiona-as relativamente àquilo que escreveram				
33.2. regista de forma convencional a escrita da criança				
33.3. confronta a escrita da criança com a sua escrita				

34. Quando as crianças lêem espontaneamente, o educador:

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
34.1. questiona-as relativamente àquilo que leram				
34.2. confronta-as com a leitura de imagens				

ANEXO 5

Grelha de Análise de Conteúdo das Entrevistas

I Parte

CATEGORIAS	SUB-CATEGORIAS	DIMENSÕES	INDICADORES			
1.- METODOLOGIA DE ABORDAGEM À LEITURA E À ESCRITA	1.1.- Principais Objectivos de Intervenção	1.1.1.- Gerais	1.1.1.1- Formação Pessoal e Social	- autonomia		
				- socialização		- respeito
						- disciplina
						- relacionamento com os outros
					- segurança	
			1.1.1.2- Linguagem	- Oral		- articulação
						- desenvolvimento global
			- Escrita			- reconhecimento de letras
						- escrita do nome
			1.1.1.3- Conhecimento Lógico-Matemático	- abordagem global		
				- resolução de problemas		
				- formas		
				- números		
			1.1.1.4- Expressão Plástica	- criatividade		
			1.1.1.5- Expressão Motora	- motricidade fina		
			1.1.1.6- Para todas as áreas	- desenvolvimento global e articulado		
	1.1.2.- Domínio de intervenção que privilegia	1.1.2.1- Linguagem	- oral			
			- escrita			
		1.1.2.2- Conhecimento Lógico-Matemático	- contagem			
			- noções temporais			
		1.1.2.3- Formação Pessoal e Social				
		1.1.2.4- Expressão Plástica				
		1.1.2.5- Expressão Motora	- motricidade fina			
		1.1.2.6- Todas as áreas globalmente				
	1.2.- Planificação da Intervenção no domínio da Linguagem Escrita	1.2.1.- Sistemática na Planificação de Actividades	1.2.1.1- algumas são planificadas e outras não			
			1.2.1.2- primazia às actividades não planificadas			
		1.2.2.- Aspectos que privilegia nas actividades não planificadas	1.2.2.1- aspectos situacionais	- depende do contexto		
				- depende das necessidades das crianças		
1.2.2.2- linguagem oral			- diálogo			
			- vocabulário			
1.2.2.3- linguagem escrita			- actividades de registo		- da criança	
					- registo livre	
				- cópia		
				- do educador		
- aspectos conceptuais da escrita						
- escrita associada à imagem						

	1.3.- Actividades, Estratégias e Recursos para o desenvolvimento da linguagem escrita	1.3.1.- Tipo de actividades/estratégias	1.2.2.4- aspectos gerais	- imaginação
				- trabalho integrado das áreas de conteúdo
			1.3.1.1- de leitura	- contar histórias
				- pesquisa bibliográfica
				- leitura de imagens
				- identificação de palavras conhecidas
				- leitura de histórias
			1.3.1.2- de escrita	- registos
				- fichas de grafismos
				- escrita do nome próprio
		- cópia		
		- desenhos		
	1.3.1.3- de linguagem oral	- lengalengas		
		- canções		
		- dramatizações		
	1.3.2.- recursos	1.3.2.1- ficheiros de palavras		
		1.3.2.2- livros		
		1.3.2.3- papéis		
		1.3.2.4- canetas		
		1.3.2.5- vídeo		
1.3.2.6- computador				
1.3.2.7- fichas de grafismos				
1.3.2.8- jogos				
1.3.2.9- não específica				
1.3.3.- Justificação para a sua implementação	1.3.3.1- centrados no educador	- gosto pessoal		
	1.3.3.2- centrados na criança	- transversalidade da escrita		
		- sensibilização para a escrita		
		- perceber os aspectos conceptuais e figurativos da escrita		
		- exploração livre da escrita		
		- respeito pelos interesses da criança		
		- ajuda para o futuro desempenho escolar		
- desenvolvimento da linguagem oral				
- desenvolvimento da motricidade fina				
1.4.- Aspectos deficitários ao nível da intervenção pedagógica no domínio da linguagem	1.4.1.- Processos	1.4.1.1- Linguagem oral	- vocabulário	
			- capacidade de expressão	
			- boa articulação	
		- capacidade de compreensão		
	- capacidade para narrar ou descrever			
	1.4.1.2- Linguagem escrita	- leitura		

				- actividades de registo			
				- escrita do nome			
				- identificação de letras			
				- identificação de sons			
			1.4.1.3- dificuldades não específicas no domínio da linguagem				
			1.4.1.4- outros domínios	- dificuldades globais de desenvolvimento			
				- motricidade fina			
				- cumprimento de regras de convivência social			
			1.4.1.5- não sabe				
			1.4.1.6- nenhuns				
			1.4.2- Condicionaisismos	1.4.2.1- do contexto familiar	- falta de acompanhamento		
					- problemas familiares		
					- experiências pouco diversificadas		
	- apoio familiar						
	1.4.2.2- da criança			- problemas inerentes ao desenvolvimento infantil			
				- interesses da criança			
	1.4.2.3- do educador			- preparação para o 1º Ciclo			
				- défice de organização do trabalho			
				- pouco investimento na área			
	1.5.- Articulação Família/Escola no domínio da linguagem	1.5.1.- Sistematicidade na implementação de actividades	1.5.1.1- frequentemente				
			1.5.1.2- pontualmente				
			1.5.1.3- nunca				
		1.5.2.- Tipo de actividades	1.5.2.1- directas	- avós e mães contam histórias, lengalengas			
				- durante as visitas dos pais à sala são efectuados registos			
				- conversas informais			
			1.5.2.2- indirectas	- bilhetes para os pais		- elaborados pelas crianças	
						- elaborados pelo educador	
- envio de recursos para casa				- trabalhos de expressão plástica			
				- livros para os pais lerem			
				- autoavaliação da criança			
- pedidos de informação aos pais							
- envio de informação escrita							
- trabalhos de casa							
		- afixação de registos fora da sala					
1.5.3.- Exigências dos pais no domínio da linguagem escrita	1.5.3.1- nenhuma						
	1.5.3.2- poucas						
	1.5.3.3- abertos às propostas do educador						
	1.5.3.4- preocupações relativas à aprendizagem formal da escrita						
	1.5.3.5- não específica						

2. POSICIONAMENTO PEDAGÓGICO DO EDUCADOR		1.5.4.- Resposta do educador perante as exigências dos pais	1.5.4.1- ao nível do trabalho com as crianças	- desenvolvendo o seu trabalho junto das crianças		
				- desenvolvendo necessidades específicas da criança		
			1.5.4.2- ao nível dos pais	- expondo aos pais a dinâmica da sala		
				- conversando com os pais		
				- acções de sensibilização		
			1.5.4.3- não há qualquer resposta			
		2.1.- Modelo Pedagógico de intervenção	2.1.1.- Modelo seguido	2.1.1.1- MEM		
				2.1.1.2- Trabalho por Projecto		
				2.1.1.3- Eclético		
			2.1.2.- Justificação da escolha do modelo pedagógico	2.1.2.1- centrada no educador	- libertador	
					- reflexivo	
					- diversidade de estratégias	
					- necessidade de mudança	
					- comodismo	
					- ignorância	
				- adaptado à forma de ser e estar na profissão		
			2.1.2.2- centrada na criança	- permite o desenvolvimento de competências		
				- adequado ao grupo		
				- responde às suas necessidades		
	2.2.- Posição face aos domínios de intervenção que privilegia	2.2.1.- justificação do domínio de intervenção a privilegiar	2.2.1.1- centrada no educador	- é o seu papel		
				- promoção de competências		
				- gerais		
				- específicas		
				- preferência pessoal		
				- cumprir as OCPEP		
			2.2.1.2- centrada na criança	- desenvolvimento de competências		
				- de transição para o 1º Ciclo		
				- para o futuro pessoal		
				- respeito pelos interesses		
				- resposta a necessidades		
		2.2.2.- Justificação dos processos de desenvolvimento da linguagem que privilegiam	2.2.2.1- centrada no educador	- Oral		
				- questão de formação		
				- forma de trabalhar		
				- opção pessoal		
				- Escrita		
				- processo de descoberta pessoal e profissional		
				- é importante		
			2.2.2.2- centrada na criança	- Oral		
				- necessidade		
				- importante para o seu desenvolvimento		
				- Escrita		
				- processo natural		
		2.2.3.- Justificação do tipo de competências de leitura e escrita que privilegia	2.2.3.1- interdependência entre leitura e escrita	- ambas complementam-se		
				- estão interligadas		
				- ambas são importantes		

	2.3.- Papel dos intervenientes no desenvolvimento de competências de leitura e escrita na criança	2.3.1.- Papel do Educador de Infância	2.2.3.2- primazia	- da escrita por interesse do grupo				
						- é mais importante a leitura de imagens		
			2.3.1.1- desenvolvimento de competências da criança	- de acordo com os interesses e necessidades da criança				
						- funcionalidade da escrita		
						- vocabulário		
						- iniciação à leitura e escrita (formal)		- aos números
								- às vogais
								- motricidade fina
								- manuseamento de livros
			2.3.1.2- sensibilização para a leitura e escrita	- histórias				
					- poesia			
					- rimas			
					- diversidade de suportes de escrita			
					- exploração livre da escrita			
		2.3.1.3- definição de estratégias de intervenção na sala	- estratégias de intervenção directa com a criança		- desenhos			
					- grafismos			
					- cópias			
					- letras e números			
					- exploração dos aspectos conceptuais da escrita			
					- elaboração de registos			
			- diálogo					
			- partir dos seus interesses					
2.3.1.4- articulação com as famílias	- complemento ao trabalho das famílias							
			- conhecimentos que a criança traz de casa					
2.3.1.5- continuidade com o 1º Ciclo	- preparar a criança							
			- saber o que se pretende no 1º ciclo					
2.3.2.- Papel do Professor do 1º Ciclo	2.3.2.1- desenvolvimento de competências	- ensino formal		- da leitura e escrita				
				- da gramática				
				- aproximação progressiva ao ensino formal				
				- construção de uma linguagem mais elaborada				
	2.3.2.2- definição de estratégias de intervenção na sala	- organização do espaço		- cantinho da biblioteca				
		- continuidade		- cantinho da escrita livre				
			- partir do que a criança sabe					
			- articular com o jardim-de-infância					
2.3.2.3- articulação com as famílias	- substituto da família							
			2.3.2.4- ausência de resposta clara					
2.3.3.- Papel dos Pais	2.3.3.1- Posicionamento perante o desenvolvimento da criança	- educador						
		- demissionário						
	2.3.3.2- estratégias de intervenção	- em casa		- estruturação do espaço	- ambiente estimulante			

					- variedade de livros					
					- contacto com a escrita	- ler histórias				
						- contar histórias				
					- desenvolvimento da linguagem oral	- conversar				
						- dialogar				
						- linguagem adequada				
					- na escola	- ajudar				
					2.4.- Momentos privilegiados de intervenção	2.4.1.- Quando começar a trabalhar a leitura e a escrita	2.4.1.1- sempre presente no jardim-de-infância			
							2.4.1.2- quando a criança começa a ter contacto com ela			
							2.4.1.3- quando se aproxima a transição para o 1ºCiclo			
		2.4.1.4- quando a criança mostra interesse								
		2.4.1.5- numa idade específica								
		2.4.1.6- quando a criança entra para o jardim-de-infância								
		2.4.1.7- quando a criança estiver madura								
3.- PROCESSOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DAS CONCEPÇÕES INFANTIS SOBRE A LEITURA E A ESCRITA	3.1.- Processos inerentes ao domínio da linguagem que privilegia	3.1.1.- Linguagem Oral	3.1.1.1- globalmente							
			3.1.1.2- articulação de palavras							
			3.1.1.3- estruturação de frases							
			3.1.1.4- desenvolvimento de vocabulário							
			3.1.1.5- processo de comunicação	- conversa						
			- diálogo							
		3.1.2.- Linguagem Escrita	3.1.2.1- actos de leitura							
			3.1.2.2- contacto com diversidade de suportes de escrita							
			3.1.2.3- funcionalidade da escrita							
			3.1.2.4- leitura de imagens							
	3.1.2.5- iniciação à leitura e à escrita									
	3.1.2.6- escrita do nome									
	3.1.2.7- identificação de palavras conhecidas									
	3.1.2.8- treino grafo-motor									
	3.1.3.- outros	3.1.3.1- memorização								
	3.2.- Competências que as crianças devem desenvolver	3.2.1.- para aprender a ler e escrever	3.2.1.1- motricidade fina	- coordenação óculo-manual						
				- agarre do lápis						
			3.2.1.2- motricidade grossa	- lateralidade						
				- esquema corporal						
			3.2.1.3- linguagem oral	- desenvolvimento geral						
			- produção da linguagem oral							
3.2.1.4- linguagem escrita			- leitura e escrita enquanto actos de prazer							
			- gosto pela leitura							
	- leitura de imagens									
		- escrita do nome								

				- conhecer a funcionalidade da escrita	
				- aspectos figurativos e conceptuais da escrita	
			3.2.1.5- conhecimento lógico-matemático	- raciocínio lógico	
			3.2.1.6- formação pessoal e social	- criatividade	
				- motivação	
			3.2.1.7- outras	- maturidade	
				- desenvolvimento global	
		3.2.2.- para transitar para o 1º Ciclo	3.2.2.1- motricidade fina	- globalmente desenvolvida	
				- lateralidade definida	
				- coordenação óculo-manual	
			3.2.2.2- linguagem oral	- expressar-se utilizando frases completas	
				- dialogar	
				- boa articulação	
			- vocabulário rico		
			- saber ouvir		
			- questões de carácter gramatical		
		3.2.2.3- linguagem escrita	- escrita do nome	- identificar	
				- copiar	
			- conhecer alguns aspectos figurativos da escrita		
			- escrever livremente		
			- contar histórias		
			- conhecer números		
			- identificar palavras		
	3.2.2.4- conhecimento lógico-matemático	- pensamento organizado			
		- noção de número			
	3.2.2.5- formação pessoal e social	- atenção			
		- autonomia			
	3.2.2.6- desenvolvimento global da criança				
	3.2.2.7- não responde à pergunta				
3.3- Conhecimentos que os educadores têm acerca das concepções infantis sobre leitura e escrita	3.3.1- Sobre a Escrita	3.3.1.1- Ordenação em termos evolutivos	- integralmente correcta		
			- parcialmente correcta		
			- incorrecta		
	3.3.1.2- Conhecimentos que dizem as crianças terem	- amostra 6	- conhece letras		
			- utiliza grafias convencionais e não convencionais		
		- organiza espacialmente as letras			
		- escreve palavras			
		- escreve o nome			
		- conhece as vogais			
		- faz cópia			

					- a educadora identifica e caracteriza a etapa evolutiva em que se encontra a criança
				- amostra 4	- tem lateralidade definida
					- garatuja ou faz grafias não convencionais
					- a criança não tem conhecimentos
					- a criança tem poucos conhecimentos
					- a educadora identifica e caracteriza a etapa evolutiva em que se encontra a criança
				- amostra 2	- conhece as letras do nome
					- utiliza formas fixas
					- desenha bem as letras
					- utiliza grafias convencionais e não convencionais
					- conhece algumas letras
					- junta letras
					- a educadora identifica e caracteriza a etapa evolutiva em que se encontra a criança
				- amostra 5	- tem predisposição para a escrita
					- conhece letras
					- utiliza as letras do nome
					- utiliza letras
					- tem boa coordenação óculo-manual
					- copia letras
					- a educadora identifica e caracteriza a etapa evolutiva em que se encontra a criança
				- amostra 1	- conhece as sílabas
					- conhece as letras
					- utiliza as letras do nome
					- copia letras
					- utiliza maior quantidade de letras
					- associa grafema/fonema
					- tem boa coordenação óculo-manual
					- associa letra/sílaba
					- ordena espacialmente as letras
					- a educadora identifica e caracteriza a etapa evolutiva em que se encontra a criança
				- amostra 3	- utiliza letras
					- apresenta boa coordenação óculo-manual
					- conhece as letras
					- associa grafema/fonema
					- aproxima-se da escrita alfabética

					<ul style="list-style-type: none"> - utiliza pouca quantidade de letras - a educadora identifica e caracteriza a etapa evolutiva em que se encontra a criança
			3.3.1.3- Relação com a idade das crianças	<ul style="list-style-type: none"> - mais conhecimentos, maior em idade - depende do desenvolvimento da criança - depende do contexto 	
		3.3.2- Sobre a Leitura	3.3.2.1- Ordenação em termos evolutivos	<ul style="list-style-type: none"> - integralmente correcta - parcialmente correcta - incorrecta 	
				- amostra 3	<ul style="list-style-type: none"> - indiferencia imagem de texto - não é capaz de identificar letras - diferencia imagem de texto - centra-se na forma da resposta e não no seu conteúdo
				- amostra 4	<ul style="list-style-type: none"> - associa imagem e texto - reconhece que o texto serve para ler - indiferencia números e letras - dissocia imagem e texto - centra-se na forma da resposta e não no seu conteúdo
				- amostra 2	<ul style="list-style-type: none"> - diferencia texto de imagem - reconhece que o texto serve para ler - identifica sílabas - identifica letras - relaciona sílaba/grafema sem correspondência
				- amostra 1	<ul style="list-style-type: none"> - sabe que está errado - identifica letras - tem alguns conhecimentos acerca do código escrito - faz correspondência grafema/fonema
			3.3.2.3- Relação com a idade das crianças	<ul style="list-style-type: none"> - mais conhecimentos, mais velha é a criança - depende do desenvolvimento da criança - depende do contexto 	

II Parte

CATEGORIAS	SUB-CATEGORIAS	DIMENSÕES	INDICADORES	
1.- Concepção do Projecto Pedagógico	1.1.- Linguagem escrita	1.1.1 - Objectivos	- de preparação para o primeiro ciclo	
			- que destacam a importância do domínio em causa	
			- escrita do nome	
		1.1.2 - Estratégias	- elaboração de fichas de grafismos	
- contar histórias				
2.- Estratégias de intervenção observadas	2.1.- Organização e gestão da área da Biblioteca	2.1.1 – Critérios de organização	- quantidade de crianças	
			- opinião das crianças	
			- constrangimentos do espaço da sala	
			- local apropriado	
		2.1.2 – Renovação de materiais	- pouco frequente	
			- diversidade	
			- de acordo com os temas	
			- fora do alcance das crianças	
	2.2.- Organização e gestão de outras áreas de trabalho (justificação)	2.2.1 – Etiquetagem	- inconsistência	- pouca relevância
			- consistência em áreas e materiais	- depende da observação de cada criança
		2.2.2 – Proximidade entre áreas relacionadas com o domínio da escrita	- transversalidade das experiências de aprendizagem	
		2.2.3 – inclusão de áreas da escrita, leitura e escola	- interessante e motivadora	
			- a partir da observação das crianças	
			- aproximação à utilização do código escrito	
		2.2.4 – variedade de livros	- contacto com portadores de texto diversos	
2.2.5 – variedade de registos	- aproximação à escrita de palavras			
2.3.- Organização e gestão da rotina diária (justificação)	2.3.1 – existência de momentos que privilegiam o contacto com a escrita	- ver livros quando se sentam no tapete	- respeito pelos interesses da criança	
		- leitura de histórias	- apropriada para o grupo	

				- ajuda a relaxar	
			- fichas de grafismos	- apropriada para o grupo	
		2.3.2 – inexistência de momento particularmente orientado para a escrita	- a escrita está presente quando necessário		
2.4.- Estratégias de intervenção na sala (justificação)	2.4.1- utilização de quadros	- iniciação à leitura e à escrita			
		- associação a situações do quotidiano			
	2.4.2- utilização de diferentes tipos de letras	- para se habituarem			
		- para a criança explorar a escrita			
	2.4.3- registos	- do adulto e da criança	- em função da idade da criança		
			- como auxiliar de memória		
		- do adulto exclusivamente	- para valorizar o trabalho da criança		
			- para identificar palavras		
			- para explorar a relação fala/escrita		
			- para desenvolver a criatividade		
			- para explorar a importância do livro		
	- para copiar				
	- do nome da criança	- para contactar com a escrita			
- para copiar					
- para estarem “direitinhos” nas mesas					
2.4.4- afixação de diferentes tipos de registo	- para valorizar o trabalho da criança				
	- para expor a criança a “banhos de escrita”				
2.4.5- jogos de identificação de fonemas	- para a criança contactar com a escrita				
	- para explorar a relação fonema/grafema				
2.4.6- exploração das letras do alfabeto	- para conhecer o alfabeto				
2.4.7- fichas de grafismos	- para desenvolver a motricidade fina				

ANEXO 6

Grelha de Caracterização das Crianças do Estudo 4

Educadora	Criança	Data de Nascimento	Idade	Sexo	Profissão do Pai	Profissão da Mãe	Nº. de Irmãos	1ª vez no J.I.?
A	A1	03/04/99	4a.,6m.	F	comerciante	doméstica	0	não
	A2	11/04/98	5a.,6m.	M	pedreiro	doméstica	1	não
	A3	11/04/98	5a.,6m.	M	pedreiro	doméstica	1	não
	A4	27/04/98	5a.,6m.	M	polícia	doméstica	0	não
	A5	01/02/98	5a.,8m.	M	electricista	doméstica	1	não
	A6	25/02/98	5a.,8m.	M	enfermeiro	professora	4	sim
	A7	10/01/98	5a.,9m.	F	bate-chapas	aux. educação	1	sim
B	B1	20/09/99	4a.,1m.	M	designer	educadora	0	sim
	B2	06/08/99	4a.,2m.	F	pedreiro	copeira	0	não
	B3	25/07/99	4a.,3m.	M	pedreiro	doméstica	1	sim
	B4 *	30/06/99	4a.,3m.	F	electricista	aux. educação	1	não
	B5	23/05/99	4a.,5m.	F	const. civil	doméstica	0	sim
	B6	16/04/99	4a.,6m.	F	farmacêutica	doméstica	1	não
	B7	12/12/98	4a.,11m.	F	encarregado secção	doméstica	0	não
	B8	10/10/98	5a.,0m.	F	motorista de barco	doméstica	1	não
	B9	04/06/98	5a.,4m.	F	cons. civil	chefe vendas	0	não
C	C1	05/11/99	4a.,0m.	M	func. público	func. público	0	sim
	C2	13/04/99	4a.,6m.	M	militar	professora	2	sim
	C3	21/10/98	5a.,0m.	M	professor	aux. educação	1	não
	C4	30/06/98	5a.,4m.	F	professor	explicadora	0	não
	C5	20/05/98	5a.,5m.	M	carpinteiro	aux. educação	1	não
	C6	17/04/98	5a.,6m.	F	guarda	aux. técnico	2	não
	C7	26/02/98	5a.,8m.	F	produtor agrícola	assistente administra.	0	não
	C8	09/02/98	5a.,8m.	M	etp	escriturária	2	não
D	D1	30/08/99	4a.,2m.	F	tec. aeronave	caixeira	1	não
	D2	09/04/99	4a.,6m.	F	lavrador	doméstica	0	não
	D3	13/04/99	4a.,6m.	M	mergulhador	doméstica	1	sim
	D4	07/11/98	4a.,11m.	F	pedreiro	doméstica	1	não
	D5	13/08/98	5a.,2m.	M	agricultor	doméstica	2	não
	D6	19/08/98	5a.,2m.	M	lavrador	doméstica	0	não
	D7	09/07/98	5a.,3m.	M	empregado limpeza	doméstica	0	não
	D8	19/01/98	5a.,9m.	F	agricultor	doméstica	0	sim
E	E1	18/09/99	4a.,1m.	F	pedreiro	doméstica	2	sim

	E2	06/08/99	4a.,2m.	F	pedreiro	doméstica	4	não
	E3	06/03/99	4a.,7m.	F	militar	doméstica	0	sim
	E4	27/11/98	4a.,11m.	M	agricultor	doméstica	3	sim
	E5	04/08/98	5a.,2m.	F	carpinteiro	doméstica	1	não
	E6	12/08/98	5a.,2m.	M	agricultor	fun. público	1	não
	E7	27/05/98	5a.,5m.	F	pedreiro	doméstica	2	não
F	F1	21/10/98	5a.,0m.	F	pescador	doméstica	2	não
	F2	16/08/98	5a.,2m.	F	comerciante	doméstica	0	não
	F3	28/08/98	5a.,2m.	M	pedreiro	emp. limpeza	0	não
	F4	27/06/98	5a.,4m.	F	electricista	doméstica	0	não
	F5	04/05/98	5a.,5m.	F	carpinteiro	doméstica	0	não
	F6	02/04/98	5a.,6m.	M	carpinteiro	doméstica	0	não
	F7	22/04/98	5a.,6m.	M	mecânico	doméstica	0	não
	F8	26/03/98	5a.,7m.	M	empresário	doméstica	0	não
	F9	09/02/98	5a.,8m.	F	pescador	operador 2ª	0	não
	F10	06/01/98	5a.,9m.	M	pintor	aux. educação	1	não
G	G1	13/08/99	4a.,2m.	F	comerciante	doméstica	1	sim
	G2	01/06/99	4a.,4m.	F	pedreiro	doméstica	1	sim
	G3	31/12/98	4a.,10m.	F	agricultor	doméstica	1	sim
	G4	11/12/98	4a.,10m.	M	pedreiro	doméstica	0	sim
	G5	06/12/98	4a.,10m.	M	pedreiro	doméstica	1	sim
	G6	28/10/98	5a.,0m.	M	func. público	doméstica	2	sim
	G7 *	10/09/98	5a.,1m.	F	pescador	tec.limpeza	0	sim
	G8	27/08/98	5a.,2m.	F	pescador	doméstica	2	sim
	G9	16/07/98	5a.,3m.	M	vendedor	doméstica	2	não
	G10	22/06/98	5a.,4m.	M	operador fabril	doméstica	5	sim
H	H1	07/11/99	4a.,0m.	F	pedreiro	doméstica	3	sim
	H2	18/08/99	4a.,2m.	M	pintor	doméstica	1	sim
	H3	11/05/99	4a.,5m.	F	pedreiro	aux. ação médica	1	sim
	H4	17/03/99	4a.,7m.	F	pedreiro	doméstica	0	sim
	H5	20/03/99	4a.,7m.	M	agricultor	doméstica	0	não
	H6	08/01/99	4a.,9m.	M	pedreiro	doméstica	1	sim
	H7	14/01/99	4a.,9m.	F	pescador	empregada doméstica	0	sim
	H8	05/12/98	4a.,10m.	M	docente universitário	docente universitário	3	não
	H9	26/07/98	5a.,1m.	M	lavrador	doméstica	2	não

	H10 *	21/04/98	5a.,6m.	F	caixeiro	encarregada seccção	1	não
I	I1	14/11/98	4a.,11m.	M	empregado na Base	aux. educação	0	não
	I2	19/10/98	5a.,0m.	F	empregado na Base	escriturária	0	sim
	I3	12/09/98	5a.,1m.	M	empregado de balcão	doméstica	0	sim
	I4	25/09/98	5a.,1m.	M	empregado armazém	doméstica	3	não
	I5	18/07/98	5a.,3m.	M	serralheiro	doméstica	1	sim
	I6	23/05/98	5a.,5m.	M	lavrador	doméstica	1	não
	I7	03/03/98	5a.,7m.	M	aux. educação	aux. médica	1	não
	I8	04/02/98	5a.,8m.	M	agricultor	prof.1º ciclo	1	não
	I9	21/02/98	5a.,8m.	F	pintor	doméstica	3	não
J	J1	29/09/99	4a.,1m.	M	bate-chapas	empregada doméstica	1	não
	J2	18/06/99	4a.,4m.	F	operário fabril	aux. médica	0	não
	J3	29/06/99	4a.,4m.	F	funcionário na Base	recepcionista	0	sim
	J4	18/11/98	4a.,11m.	F	ajudante de pedreiro	doméstica	1	não
	J5	02/10/98	5a.,0m.	F	mecânico	doméstica	0	sim
	J6	18/08/98	5a.,2m.	M	bombeiro	cozinheira	5	não
	J7	21/06/98	5a.,4m.	F	carpinteiro	doméstica	3	não
L	L1	07/05/99	4a.,5m.	F	lavrador	doméstica	0	sim
	L2	31/03/99	4a.,2m.	F	pedreiro	doméstica	1	não
	L3	15/11/98	4a.,11m.	F	pedreiro	doméstica	2	não
	L4	29/09/98	5a.,1m.	F	bombeiro	administrativa	1	não
	L5	09/06/98	5a.,4m.	F	carpinteiro	doméstica	0	sim
	L6	10/06/98	5a.,4m.	F	ajudante pedreiro	doméstica	1	não
	L7	11/04/98	5a.,6m.	M	lavrador	doméstica	0	não
M	M1	30/09/99	4a.,1m.	F	militar	doméstica	2	não
	M2	18/06/99	4a.,4m.	M	militar	professora	0	não
	M3	22/01/99	4a.,9m.	M	militar	educadora	1	não
	M4	04/11/98	4a.,11m.	M	militar	militar	1	não
	M5	09/11/98	4a.,11m.	M	militar	empregada comércio	0	não
	M6	12/10/98	5a.,0m.	M	militar	militar	0	não
	M7	24/10/98	5a.,0m.	F	militar	esteticista	0	não
	M8	26/10/98	5a.,0m.	M	empregado de mesa	doméstica	1	não
	M9	08/09/98	5a.,1m.	M	empregado de mesa	doméstica	1	não
	M10	08/09/98	5a.,1m.	M	empregado de mesa	doméstica	1	não

N	N1	08/11/98	4a.,11m.	M	professor	arquitecta	0	não
	N2	27/10/98	5a.,0m.	F	comerciante	doméstica	2	não
	N3	09/09/98	5a.,1m.	M	professor	professora	1	não
	N4	18/08/98	5a.,2m.	M	agente PSP	empregada de balcão	1	sim
	N5	18/08/98	5a.,2m.	M	agente PSP	empregada de balcão	1	sim
	N6	13/07/98	5a.,3m.	M	técnico de electrónica	doméstica	1	não
	N7	24/06/98	5a.,4m.	F	empregado de balcão	empregada de quartos	0	não
	N8	15/05/98	5a.,5m.	M	electricista	doméstica	1	não
O	O1	03/08/99	4a.,2m.	F	marinheiro	doméstica	1	sim
	O2	01/12/98	4a.,10m.	F	lavrador	doméstica	1	não
	O3	07/10/98	5a.,0m.	M	encarregado construção	doméstica	0	sim
	O4	29/10/98	5a.,0m.	M	aux. turismo	assistente administrativa	0	não
	O5	08/09/98	5a.,1m.	M	motorista	operadora supermercado	0	não
	O6	14/09/98	5a.,1m.	F	pintor	empregada de mesa	0	não
	O7	25/03/98	5a.,7m.	M	agricultor	doméstica	2	não
	O8	11/02/98	5a.,8m.	M	pedreiro	doméstica	1	não
	O9	13/02/98	5a.,8m.	F	construtor civil	aux. educação	0	não
P	P1	07/12/98	4a.,10m.	M	agente PSP	doméstica	0	não
	P2	11/11/98	4a.,11m.	F	electricista	doméstica	1	sim
	P3	18/10/98	5a.,0m.	F	empregado fabril	embaladora de pão	1	sim
	P4	14/08/98	5a.,2m.	F	canalizador	doméstica	1	não
	P5	20/03/98	5a.,7m.	M	motorista	doméstica	0	não
	P6	21/03/98	5a.,7m.	F	servente	empregada de balcão	0	sim
	P7	10/02/98	5a.,8m.	M	Empregado escritório	Empregada de balcão	0	não
Q	Q1	02/08/99	4a.,2m.	M	construtor civil	professora	0	sim
	Q2	22/07/99	4a.,3m.	M	cantoneiro	doméstica	2	não
	Q3	16/06/99	4a.,4m.	F	electricista	empregada de balcão	0	não
	Q4	20/04/99	4a.,6m.	F	empregado de escritório	empregada de balcão	0	sim
	Q5	21/02/99	4a.,8m.	M	militar	repositora	1	não
	Q6	06/01/99	4a.,9m.	F	vigilante de máquinas	empregada de balcão	0	não
	Q7	22/11/98	4a.,11m.	M	mecânico	costureira	1	não
	Q8	10/02/98	5a.,8m.	M	agricultor	doméstica	2	não
R	R1	07/10/99	4a.,0m.	M	pedreiro	doméstica	1	sim
	R2	02/06/99	4a.,4m.	F	carpinteiro	costureira	2	não
	R3	28/05/99	4a.,5m.	M	canalizador	doméstica	1	sim

	R4	09/04/99	4a.,6m.	F	pedreiro	doméstica	3	não
	R5	03/02/99	4a.,8m.	M	pedreiro	doméstica	2	não
	R6	05/11/98	4a.,11m.	M	padeiro	padeira	0	não
	R7	21/09/98	5a.,1m.	M	bombeiro	doméstica	1	não
	R8	25/06/98	5a.,4m.	M	agricultor	contabilista	1	não
	R9	11/03/98	5a.,7m.	F	agricultor	doméstica	0	não
S	S1	30/08/99	4a.,2m.	M	pedreiro	empregada de balcão	0	sim
	S2	01/07/99	4a.,3m.	F	comerciante	comerciante	0	sim
	S3	17/07/98	5a.,3m.	F	professor	doméstica	2	não
	S4	08/06/98	5a.,4m.	F	pedreiro	doméstica	0	sim
	S5	23/06/98	5a.,4m.	M	pedreiro	doméstica	4	sim
	S6	18/01/98	5a.,9m.	F	pedreiro	empregada de balcão	1	não
	S7	28/12/98	5a.,10m.	F	segurança	doméstica	0	não

* Desistiu

ANEXO 7

Prova de Portadores de Texto

Caixa de Cereais



Caixa de Gelatina



Pacote de Leite



Tubo de Cola



Frasco de Champô



Barco



Carro de Polícia

Sinal de Trânsito



Supermercado

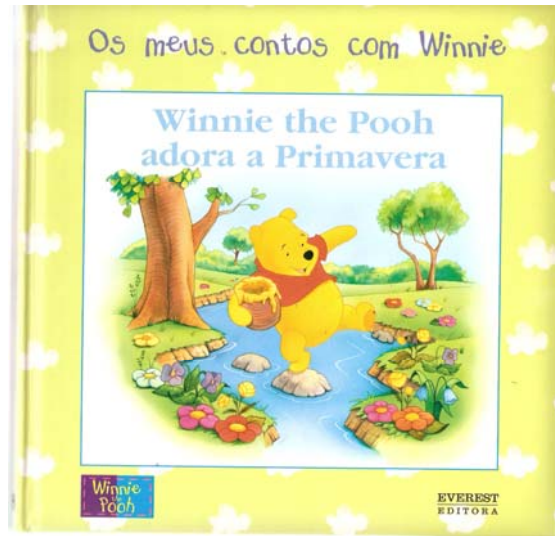


Posto de Recolha de Leite

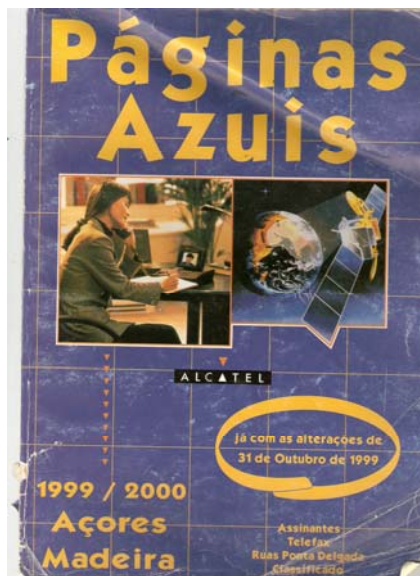
Jornal



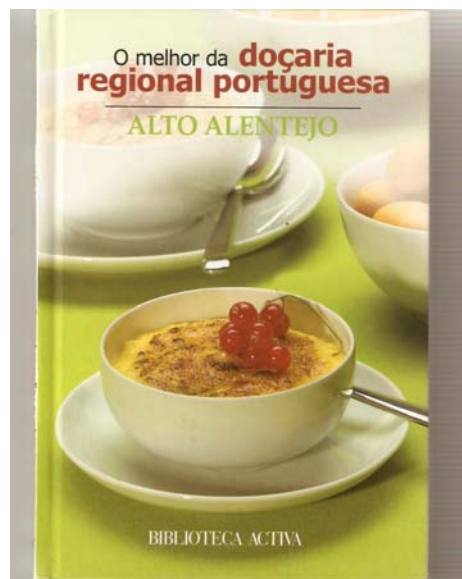
Livro de Histórias



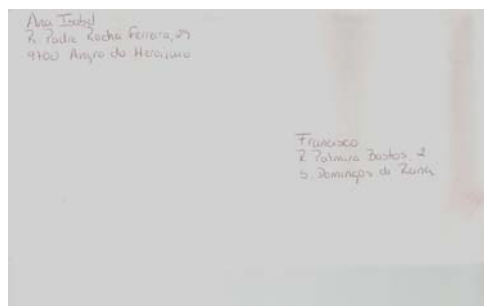
Lista Telefónica



Livro de Receitas



Envelope



ANEXO 8

Grelha de Registo dos Critérios de Leitura de um Texto

CRITÉRIOS DE LEITURA DE UM TEXTO

Nome da Criança : _____

Jardim-de-infância: _____

Data: ____/____/____

CARTÃO	SERVE	NÃO SERVE	PORQUE...
A			
m			
PA			
de			
AA			
ee			
REI			
pai			
PPP			
mesa			
MMM5			
FH3T			
ATTTA			
rolha			
AAAAA			
Elástico			
ÁRVORE			

ANEXO 9

Prova de Identificação de Letras

A	E
U	B
S	L

D	R
N	T
I	O

Z	H
---	---

Q	F
---	---

C

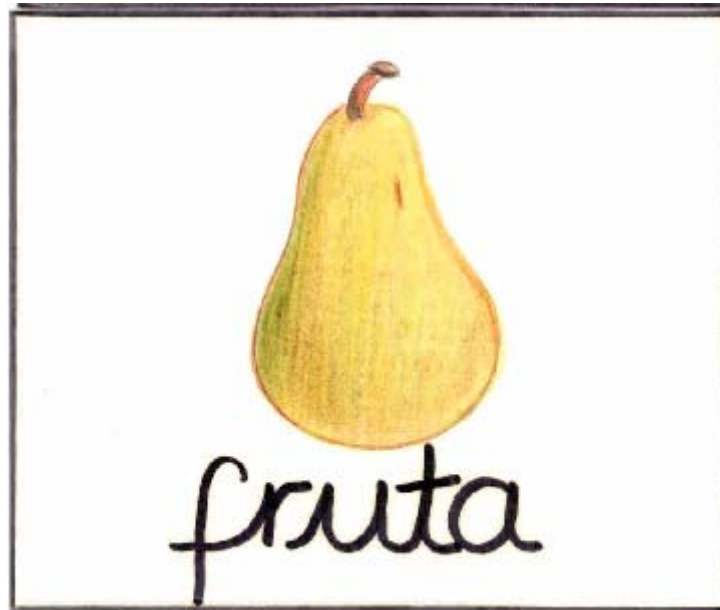
M	J
---	---

G	V
---	---

X	P
---	---

ANEXO 10

Prova de Leitura de Palavras e Frases com Imagem



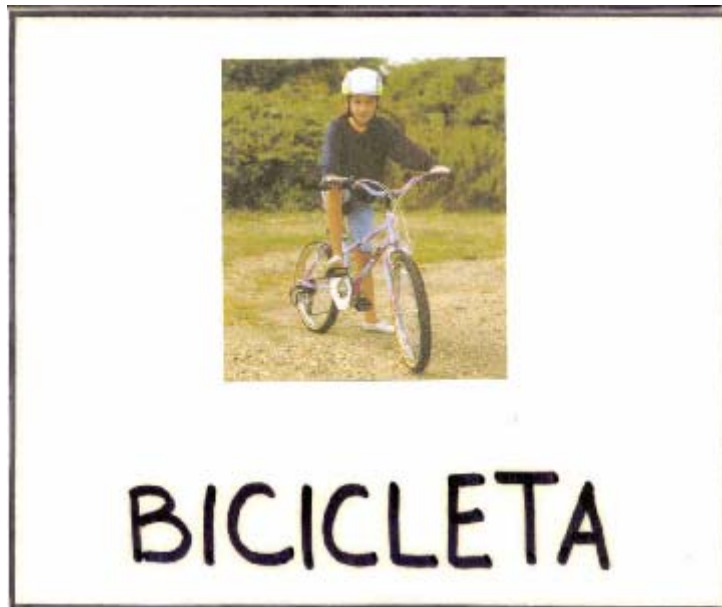
Cartão N° 1



Cartão N° 2



Cartão N° 3



Cartão N° 4



carro

Cartão N° 5



BORBOLETA

Cartão N° 6



BORBOLETA

Cartão N° 7



GALINHA

Cartão N° 8



Cartão N° 9



Cartão N° 10



Cartão Nº 11



Cartão Nº 12



Cartão Nº 13



Cartão Nº 14

ANEXO 11

Grelha de Registo para a prova de Leitura de Palavras e Frases com Imagem

GRELHA DE REGISTO – LEITURA DE PALAVRAS E FRASES COM IMAGEM

Nome: _____

Jardim-de-infância: _____ Data: ___/___/___

Cartão	Existe alguma coisa para ler?	Onde?	O que pensas que está lá escrito?	Queres ler?
<i>fruta</i>				
AMENDOEIRA				
<i>ave</i>				
BICICLETA				
carro				
BORBOLETA				
BORBOLETA (telefone)				
GALINHA				
LARANJA (galinha)				
DOIS CÃES				
UM ANANÁS				
<i>Os meninos jogam à bola</i>				
OS MENINOS DESCEM ...				
O JOÃO LÊ UM LIVRO				

ANEXO 12

Grelha de Registo para a prova de Ditado ou Escrita sem Ajuda

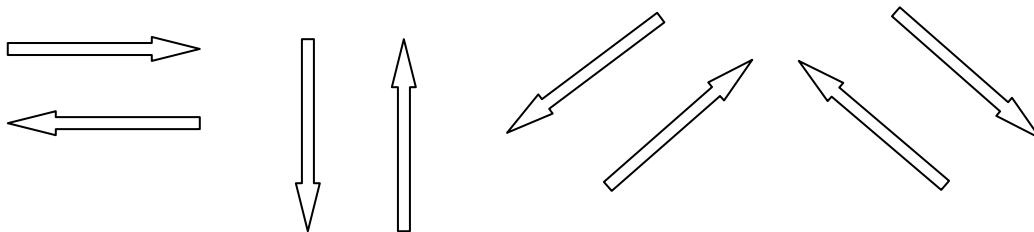
GRELHA DE REGISTO DO DITADO OU ESCRITA SEM AJUDA

Nome: _____

Jardim-de-infância: _____

Data: ___/___/___

Orientação Espacial da Escrita:



A Orientação Espacial da Escrita não é definida/mistura diferentes orientações:
